



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BARIRI  
Endereço: Avenida: Sérgio Forcin, 138. Bairro: Jardim Santa Rosa. CEP 17250-000. Bariri-SP.  
C.N.P. J: 46.181.244/0001-19. Fone: 14 3662-1949.

## PLANO DE TRABALHO 2020

### 1. IDENTIFICAÇÃO

NOME DA CONVENIENTE: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bariri

CNPJ: 46.181.244/0001-19

PRESIDENTE: José Geraldo Catharin

COORDENADORA: Viviane F. R. Aranha

TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO: Natália Botura

EMAIL: anacarolpsicopedagoga@gmail.com, vivianiaranha33@gmail.com

TELEFONE: 14 3662 1949

### 2- HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bariri foi fundada em 21/08/1973. Começou com o trabalho dos pais de pessoas com deficiência, por voluntários da comunidade e do Rotary Club, iniciando assim suas atividades em prédio cedido pela Prefeitura Municipal. Atende os municípios de Bariri, Boracéia e Itaju, das zonas urbanas e rurais. É uma entidade com preponderância no serviço assistencial, que presta serviços também na área de Educação Especial e Saúde, que segundo a Lei da Filantropia nº 12.101 de 30/11/2009 e Decreto Federal nº 7.237 de 21/07/2010, aponta com solução a identificação da Área de preponderância, no caso a Assistência Social citando as Resoluções CNAS 27/2011 e 34/2011, sendo o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS responsável pela sua certificação de Entidade Assistencial e seu monitoramento através do Conselho Municipal de Assistência Social. Desta forma, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Sócioassistenciais, Resolução CNAS nº 109 de 11/11/2009, a APAE de Bariri está devidamente qualificada. Depois a instituição passou a construir e ocupar prédio próprio através de campanhas e promoções. Recebeu autorização a partir de 22/10/1981, por meio de publicação no Diário Oficial da União a Portaria DRE/Bauru de 22/10/81, para funcionar como Estabelecimento de Ensino.

### 3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Para Pessoas com Deficiência, e suas Famílias de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Sócioassistenciais.

**Estrutura/ Metodologia:** Ao ser incluído o usuário participará de oficinas de convívio e fortalecimento de vínculos, organização da vida cotidiana (autogestão e autodefensoria-empoderamento civil, cuidados pessoais; acesso a documentação pessoal); mobilização para o exercício da cidadania; desenvolvimento das potencialidades, ampliação do universo



informativa e cultural; vivenciar recursos da comunidade/família/recursos; vivência de estratégias e adaptações que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social. Sendo assim, a organização das oficinas, para o atendimento diário, está estruturada para iniciar da seguinte forma: oficina de empoderamento pessoal e civil, oficina de autoestima e beleza, oficina de música, oficina Bem Estar (dança e atividade física), oficina de recreação e lazer, oficina de JiuJitsu, oficina de artesanato, as oficinas mudam de tema de acordo com o objetivo dos usuários, da família ou da equipe, mediante necessidades que surgem. Serão oferecidas refeições diárias e o transporte adaptado.

Com as famílias e comunidade (em casos específicos) acontece atendimento e apoio a qualquer momento e sempre que necessário, por meio de visitas, buscas ativas, atendimento individual, entre outros. Também, acontecem Grupos com familiares e responsáveis com a equipe técnica do Seped: assistente social, psicóloga e coordenadora, desenvolvem encontros (palestras, debates, dinâmicas). Tem como objetivo vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidade na tarefa de cuidar; ser informado sobre serviços sócioassistenciais e das políticas públicas setoriais, direitos e deveres, valorização da família, sobrecarga e estresse familiar, sexualidade, autonomia, benefícios, entre outros.

A equipe técnica realiza ações de acolhida; escuta; triagem social; busca ativa; visita domiciliar; acesso para benefícios sociais; media relações sociais dos envolvidos; conhece e interpreta as necessidades sociais das famílias; atendimento individual e coletivo às famílias; realiza encaminhamentos visando à defesa e garantia de direitos, bem como a qualidade de vida dos usuários, em articulação com os mais variados sistemas da rede; realiza atividades de orientação; apoio em sua função protetiva e suporte para as famílias dos usuários; organização de eventos, como palestras, cursos, etc.; parceria e articulação com órgãos municipais, intermunicipais, estaduais, federais, e outros; mobiliza para o exercício da cidadania e fortalecimento do convívio e de redes de apoio; elabora relatórios e atualiza prontuários.

Todas as ações específicas do serviço são registradas em: livro de ata (onde são registradas as ações específicas da assistência social), livro de ata de reuniões (são registradas todas as participações em reuniões externas, internas, capacitações, reuniões de equipe, etc), relatórios técnicos da assistente social, planejamento anual da área da assistência social, da defesa e garantia de direitos; da gestão dos autodefensores.

**Atores envolvidos no serviço:** educadoras sociais, facilitadores de oficina, coordenadora do projeto (com graduação em Terapia Ocupacional), técnica responsável (assistente social), psicóloga; bem como equipe de apoio (motorista, faxineira, monitor, cozinheira, secretária, administrativo, entre outros).

**Periodicidade:** Do Programa Social é de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, de janeiro a dezembro. Os eventos como Grupo com as famílias, palestras, reuniões, etc, ocorrem uma vez ao mês, no mínimo. A participação nas ações é livre, participa a família ou



*Oficina de JiuJitsu:* realizada no espaço cultural. O objetivo é aumento da autoestima, autocontrole e autoconfiança, benefícios físicos (condicionamento, emagrecimento, flexibilidade, força, gasto de energia e emoções).

*Oficina de Recreação e Lazer:* As atividades são adaptadas a idade. Ocorrem brincadeiras, jogos atuais, wii fit, dinâmicas de convivência, atividades intergeracionais com grupos da instituição ou de fora dela, como gincanas, campeonatos, etc. Nas oficinas, também ocorrem atividades de construção dos jogos e outros objetos utilizados. Utilizam-se da quadra esportiva, núcleo sócioassistencial, parque, espaços internos, externos.

*Oficina de artesanato:* ocorre a orientação para construção dos objetos e execução; participação e comemoração dos resultados (como venda do produto); participações em eventos sobre o tema, eles escolhem o que vai ser trabalhado, pois é treino de independência e autogestão que eles participem das escolhas que querem realizar. Utilizam-se do núcleo e de espaços abertos, quando usam materiais como argila, madeira e outros parecidos. Às vezes ocorre parceria com alguma instituição ou profissional.

*Oficina de Empoderamento Pessoal e Civil:* são ações voltadas para a autogestão e autodefensoria (reconhecer seus direitos e deveres; como cuidar de si mesmo e dos ambientes que vivem; como tirar ou administrar documentos; vivência em utilizar espaços públicos e privados, como bancos, lojas (como fazer compras), mercados, farmácias, espaços públicos, e todos os espaços naturais da vida), ou seja, as atividades de vida diária e prática. São inúmeras atividades para o desenvolvimento ou aprimoramento da autonomia/independência.

## 6.2 Específicos

### 4- JUSTIFICATIVA

Há uma demanda que necessita desse serviço especializado, no município, caracterizada como pessoas com deficiência e suas famílias, que tiveram suas limitações agravadas, por situações como a exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família e comunidade, falta de cuidado adequado, alto grau de estresse da família, desvalorização da potencialidade, famílias que precisam trabalhar e a pessoa com deficiência possui uma dependência nos cuidados, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da pessoa com deficiência.

Os benefícios são a diminuição ou extinção das situações sociais de risco: maus tratos, exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas na família e comunidade, falta de cuidado adequado, alto grau de estresse da família, desvalorização da potencialidade, dentre outras. E, aumento da qualidade de vida, como alimentação adequada, higiene pessoal, cuidados com a saúde, aumento das habilidades ligadas à autogestão e autodefensoria, que quando estimuladas resultam numa vida mais independente, com menos sobrecarga familiar, e que possibilita culminar numa inclusão



social mais sólida. Também, passam a ter seus direitos esclarecidos e quando é o caso, por meio do Serviço Social, conseguem acessar os benefícios sociais.

A instituição tem mais de 45 anos de experiência na área, oferece capacitações multidisciplinares, promovidas pela APAE, pela Federação, pela rede, e outros órgãos. Conta com equipe multidisciplinar, portanto, os serviços de habilitação e reabilitação social do usuário são desenvolvidos de forma global.

## 5 - PÚBLICO ATENDIDO E META

O público a ser atendido deve ter diagnóstico com deficiência intelectual no mínimo moderado (como base para todas as matrículas) e/ou deficiência múltipla (deficiência intelectual associada à física ou sensorial), outras características e requisitos para matrícula estarão norteadas no estatuto social e regimento interno, com idade entre 18 e 49 anos, e suas famílias. A meta é atender 60 usuários, do sexo feminino e masculino, no período das 8h às 12h e das 13h às 17h, de janeiro a dezembro, com idade entre 18 e 59 anos.

## 6 - OBJETIVOS

### 6.1 Geral

Promover aumento da inclusão social e da qualidade de vida da pessoa com deficiência e sua família, por meio de ações de convivência, habilitação e reabilitação social, apoio às famílias, bem como fomentar ações de acesso, defesa e garantia de direitos.

### 6.2 Específicos

- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações que contribuem para a intensificação da dependência;
- Promover ações que auxiliem na aquisição da autonomia (empoderamento pessoal e civil), independência e a melhoria da qualidade de vida, ações culturais e de convivência e lazer que possam resultar na inclusão e convivência social;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover o acesso a benefícios sociais, programas de transferência de renda e outros serviços sócioassistenciais, das demais políticas setoriais e do sistema de garantia de direitos;
- Desenvolver ações de apoio às famílias na tarefa do cuidar e outras necessidades que forem necessárias;
- Realizar articulações com a rede municipal e outras necessárias.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BARIRI  
Endereço: Avenida: Sérgio Forcin, 138. Bairro: Jardim Santa Rosa. CEP 17250-000. Bariri-SP.  
C.N.P.J: 46.181.244/0001-19. Fone: 14 3662-1949.

## 10. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

Natureza da Despesa		Total	Concedente	Convenente
Cod.	Especificação			
01	Pessoal e encargos (01 Educador Social, 01 Coordenadora de Projetos Sociais, 01 Psicóloga, 01 Assistente Social)	81.900,00	70.000,00	11.900,00
<b>Total</b>		<b>81.900,00</b>	<b>70.000,00</b>	<b>11.900,00</b>

## 11 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

### I – Órgão Concedente

Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
R\$ 6.600,00	R\$ 6.600,00	R\$ 6.600,00	R\$ 6.600,00	R\$ 6.600,00	R\$ 6.600,00

Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
R\$ 6.600,00	R\$ 6.600,00	R\$ 6.600,00	R\$ 6.600,00	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00

### 2 – Órgão Convenente

Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.900,00	R\$ 5.900,00



## 12 Cronograma de execução

Cronograma de Execução					
Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração
			Unidade	Quantidade	
Inclusão de usuário	Acolhida, triagem e levantamento da documentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- atendimento pela secretaria para orientação do protocolo de matrícula</li> <li>- verificação se há encaminhamento de referência no município</li> <li>- acolhida</li> <li>- triagem social e verificação da documentação necessária e público alvo (laudo médico e outros documentos)</li> <li>- atendimento do coordenador para preenchimento de documentação e orientação sobre o serviço e suas regras.</li> <li>- Aprovação da APAE para receber o usuário mediante protocolo completamente realizado até chegar ao teto de vagas disponíveis.</li> <li>- aceitação dos pais ou responsáveis mediante as regras estabelecidas</li> </ul>	Usuário/família/cuidador	1	12 meses
Início da execução do serviço	Anamneses, inserção do usuário ao serviço	<ul style="list-style-type: none"> <li>- realização de anamnese pela psicóloga para fazer um levantamento das necessidades dos usuários e expectativas da família.</li> <li>- realização de reunião onde quem realizou a anamnese passa o caso para a equipe para criar um plano de acompanhamento familiar e apoios nas oficinas</li> <li>- reunião para estudo do caso e análise para qual núcleo será encaminhado de acordo com as suas necessidades, deficiência e comorbidades.</li> <li>- apoio familiar da equipe psicossocial (assistente social e psicóloga)</li> <li>- visita domiciliar pela equipe técnica para iniciar acompanhamento familiar</li> <li>- realização de todos os registros</li> </ul>	Usuário e família/cuidador	1	12 meses



		necessários			
Realização das oficinas	Execução de atividades conforme descrito na Metodologia de Execução das Metas	<ul style="list-style-type: none"><li>- planejamento das ações conforme as necessidades do usuário e da família levantadas por eles mesmos.</li><li>- organização dos usuários segundo os requisitos de necessidades, habilidades, deficiências/ comorbidades/ comportamento social</li><li>- equipe de apoio para execução das oficinas</li><li>- organização de materiais</li><li>- execução das oficinas</li><li>- registro de avaliação diário</li><li>- registro de lista de presença</li></ul>	Usuários	100%	12 meses
Atendimento à família /responsáveis	Atendimento familiar pela equipe técnica	<ul style="list-style-type: none"><li>- visita domiciliar para conhecimento do núcleo familiar, suas necessidades e desenvolvimento de vínculo.</li><li>- atendimento individual para construção do PAF (Plano de Atendimento Familiar) e intervenções caso necessário</li><li>- desenvolvimento de grupos organizados conforme a necessidade para apoio e troca de experiência e fortalecimento de vínculos.</li><li>- apoios a usuários e suas famílias pela equipe técnica para mediação de conflitos e orientações, em caráter de urgência e curto prazo.</li><li>- reuniões com a rede sócioassistencial</li><li>- encaminhamentos diversos e contrareferência</li></ul>	Individual e coletivo	100%	12 meses
Avaliação do usuário	Mensurar a evolução da habilitação e reabilitação social	<ul style="list-style-type: none"><li>- Avaliação mensal da evolução do usuários</li><li>- Registro diário de execução de atividades e aquisições</li><li>- observação diária contínua e permanente através de monitoramento dos núcleos.</li></ul>	Usuário	100%	12 meses
Avaliação do serviço	Mensurar a satisfação e alcance dos	<ul style="list-style-type: none"><li>- realização de pesquisa de satisfação com os usuários em todas as áreas do serviço</li><li>- realização de pesquisa de satisfação com as famílias sem todas as áreas do serviço</li></ul>	Usuários e família	80%	Abril-com os usuários Maio-com as famílias Setembro



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BARIRI  
Endereço: Avenida: Sérgio Forcin, 138. Bairro: Jardim Santa Rosa. CEP 17250-000. Bariri-SP.  
C.N.P. J: 46.181.244/0001-19. Fone: 14 3662-1949.

	resulta- dos				-usuários Outubro- famílias
Desliga- -mento	Realizar o desliga mento conform e necessi dade	- por atingir a habilitação/ reabilitação social. - por excesso de falta sem justificativa mesmo com intervenção da assistente social. - por atingir a idade máxima do público alvo. - por opção da família ou do usuário.	Usuário	Em média 3	12 meses

TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO: Natália Botura  
EMAIL: anacarolbasso@pedagoga@gmail.com, vivianbaranha33@gmail.com  
TELEFONE: 14 3662 1949

### 3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

Bariri, 16 de dezembro de 2019.

Viviane F. R. Aranha  
Coordenadora do Serviço

José Geraldo Catharin  
Presidente da OSC

Ana Carolina Basso Mantovani  
Diretora da OSC

Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Para Pessoas com Deficiência, e suas Famílias de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Estrutura/ Metodologia: Ao ser incluído o usuário participará de oficinas de convívio e fortalecimento de vínculos, organização da vida cotidiana (autogestão e autodefensoria-empoderamento civil, cuidados pessoais, acesso a documentação pessoal); mobilização para o exercício da cidadania; desenvolvimento das potencialidades, ampliação do universo